

Dallari anuncia fim da TR em 6 meses

Cezar Loureiro

No máximo em seis meses o Governo vai eliminar a TR, afirmou ontem o assessor especial de preços do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari. Falando para cerca de 200 empresários que participam do Seminário Internacional do Trigo, que começou ontem no Hotel Sheraton, no Rio, Dallari disse que as taxas de juros devem começar a cair a partir de janeiro. Sem dar explicações sobre o processo de queda, ele disse que com o fim da TR o país caminhará para o nominalismo das taxas de juros — isto é, não se falará mais dos juros reais, a taxa que fica depois de descontada a inflação.

— É como acontece em outros países. Nos Estados Unidos, por exemplo, ninguém pergunta qual é o juro real da **prime rate** (taxa referencial) — disse o assessor.

Ao discursar na abertura do encontro, Dallari disse que o abastecimento no país está tranqüilo: não há nenhum problema ou risco no setor, a não ser o localizado, de aumento dos custos das embalagens, em decor-



O assessor, à esquerda, com Antenor Leal, que preside o Seminário do Trigo

rência das altas das matérias-primas químicas e petroquímicas no mercado internacional. Ele informou que a demanda média de consumo, após o lançamento do real, aumentou cerca de 30%. O destaque ficou com o setor de eletroeletrônicos, que registrou crescimento de até 120%. Em consequência, o nível de ociosi-

dade das indústrias, que era de 40%, caiu para 22%.

Segundo o assessor, o setor de alimentos também está tranqüilo. O Governo já tem a programação de leilões até março, e em estoque há seis milhões de toneladas de milho; 3,5 milhões de arroz; 1,5 milhão de trigo; e 20 mil de feijão.